

RESUMO

A necessidade de incluir os Portadores de Necessidades Educacionais Especiais nas escolas de ensino regular, tornou-se praticamente impossível não nos envolver e aprofundar sobre a questão. Surgem assim, questões pertinentes à inclusão, sobre a preparação dos profissionais nas escolas para atuar com essas pessoas, a aceitação dos pais e da sociedade em geral. O trabalho a seguir, é um relato elaborado através de pesquisa bibliográfica, que buscou identificar a trajetória da Educação Inclusiva, suas viabilidades e a formação dos educadores que atuam nas mesmas. Sendo as leis hoje, rigorosas no que se refere à Inclusão, é importante saber como está acontecendo, como os professores que atuam nas escolas de ensino regular estão trabalhando com a inclusão. O cuidado do qual a sociedade, e principalmente a escola deve ter, é de não colocar os alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais dentro das salas de aula para ficarem de lado, como telespectadores, ou sentindo-se mais excluídos do que se não estivessem ali. Não raro vemos cenas dramáticas em escolas de ensino regular, que aceitam a matrícula de alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais, porque não querem parecer “preconceituosas” e também porque as leis obrigam isso, e deixam esse aluno num canto da sala, fazendo “qualquer coisa”, para passar o tempo. Não é essa a inclusão que queremos, e pela qual estamos lutando há anos para conquistar, queremos uma inclusão verdadeira, de corpo e alma de todas as pessoas, para que os excluídos da educação, os Portadores de Necessidades Educacionais Especiais, encontrem-se acolhidos, e com esperanças, à partir da escola, de ver um novo caminho para suas vidas. A inclusão dos alunos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais, está aos poucos acontecendo, mas o caminho ainda é longo e o trabalho deve ser incansável e persistente, com a participação de toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Escola. Professor.